



## **UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIA ATIVA COMO PROJETO DE INTERVENÇÃO SOBRE PUBERDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO DE REGÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL**

ANTONIA MICHELLE ALVES BEZERRA; GISLENE ALCÂNTARA CANUTO;  
JOILSON BATISTA DE LIMA JÚNIOR; INGRID GASPAR DE ALMEIDA; ROSALI  
MARTINS SILVA

### **RESUMO**

Os projetos de aprendizagem, assim como outras técnicas de ensino, requerem uma abordagem pedagógica moderna, funcionando de forma inovadora que permite solucionar as dificuldades enfrentadas no ensino tradicional de biologia, bastante conteudista, visto como complexo e de difícil compreensão. Essa utilização permite aos alunos uma melhor compreensão dos conteúdos e favorece a obtenção de saberes através de uma construção colaborativa, a partir da participação ativa do aluno. O objetivo do trabalho foi se referir a uma experiência vivenciada com base ao projeto de intervenção do estágio de regência, referente a puberdade e órgãos genitais, promovendo a orientação sobre o próprio corpo e processos durante a puberdade abrangendo a suas importâncias, possuindo como público alvo alunos do 8º Ano do ensino fundamental, em uma escola pública situada na cidade de Acopiara-CE. A metodologia baseou-se na aplicação de um quiz onde apresentava somente perguntas básicas sobre puberdade e órgãos genitais, da qual, os discentes precisariam designar algumas afirmações, se seriam mito ou verdade, através de plaquinhas que foram disponibilizadas ao dividir os alunos em grupos, resultando em uma melhor assimilação e fixação do tema. Assunto de extrema importância para ser apresentado de forma ampla, entretanto informação bastante compacta nos livros didáticos dos alunos, e bastante delicada, por ser tratada com alunos menores de idade, do qual, alguns tutores, olham para o tema com maus olhos. Diante disso foi possível observar que a metodologia ativa utilizada contribuiu para a participação e o aprendizado dos discentes, trazendo uma reflexão e entendimento com as mudanças que ocorrem durante o processo da puberdade, cabe ressaltar que o projeto de intervenção coube uma continuação por parte da escola e da comunidade, por ter sinalizado pontos bastante positivos em relação o aprendizado dos discentes.

**Palavras-chave:** Aprendizagem; Projeto; Ensino; Metodologia ativa; Puberdade.

### **1 INTRODUÇÃO**

A aplicabilidade de projetos de intervenção como metodologia de aprendizagem ativa podem ser uma abordagem muito eficaz, possibilitando aos alunos experiências práticas e envolventes. Segundo Koswoski (2022) a necessidade de diversificar as aulas e mudar as tradições, por meio de atividades que venham incentivar os alunos a participar, pensar e

resolver problemas, aperfeiçoa a qualidade de aprendizagem, onde ensinar usando metodologias ativas sugere que os alunos assumam papéis e aprendam ativamente.

É notório tais dificuldades por parte dos alunos em relação a aulas teóricas, sem práticas e atividades ativas, em vista disso, se torna útil utilizar diversas metodologias e ampliar os horizontes da atuação profissional dos professores, de uma maneira mais satisfatória (Pedroso, 2009). Segundo os autores Pereira e Sousa (2015), que ao se usar jogos como recursos educacionais, tem que haver planejamento antes de sua aplicação, para que funcionem como um estimulador para descoberta de conhecimentos, além de ordenar os conhecimentos acumulados e assim possibilitando que o jogo não seja interpretado como apenas uma forma de diversão, mas sim de aprendizado.

A escola tem muito a oferecer aos alunos, informações precisas sobre o próprio corpo, a puberdade e as mudanças que ocorrem durante esse período, pois é na adolescência em que o ser humano dá início ao processo de aceitação, conhecimento sobre si, começando a se concentrar nas mudanças que acontecem no corpo (Zanotto e Crisostimo, 2010).

Tal trabalho visa mostrar a importância da adesão e aplicação de assuntos que pautam a educação sexual, utilizando uma metodologia ativa que corrobora para um melhor ensino-aprendizagem do estudante.

## 2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

O projeto foi realizado em uma escola localizada no centro do município de Acopiara, Ceará. Inicialmente foi ministrada uma aula com duração de 55 minutos, em uma turma de 8º ano do ensino fundamental com a temática relacionada à Puberdade, na qual os alunos foram divididos em quatro grupos de cinco pessoas e cada grupo recebeu uma plaquinha, onde continha de um lado “mito” e do outro lado “verdade”, dessa forma foram abordadas 8 afirmações sobre puberdade e 9 sobre órgãos genitais. Após a divisão foi projetado um quiz no quadro com afirmações relacionadas a puberdade e órgãos genitais, e os estudantes tiveram que avaliar em conjunto com os demais integrantes se o que dizia no quiz era mito ou verdade. Cada resposta correta valeu um ponto, onde foi marcada no quadro e ao final somado para ver qual grupo obteve maior pontuação.

QUADRO 1 – AFIRMAÇÕES SOBRE PUBERDADE E ÓRGÃO GENITAIS UTILIZADOS NA DINÂMICA

PUBERDADE	ÓRGÃOS GENITAIS
O período de transição entre a infância e a vida adulta é chamado de adolescência	A TPM pode se manifestar por meio de sintomas físicos como: dor de barriga, dor de cabeça e dores nas costas
O sistema endócrino não trabalha em conjunto com o sistema nervoso	Vagina, útero, tubas uterinas e ovários são os órgãos femininos externos
As características sexuais são divididas em duas: características primárias e secundárias	Ereção é o aumento do comprimento e do volume do pênis
Uma das características sexuais secundárias femininas são os surgimentos de pelos pubianos	Ovulação é o nome do processo que ocorre normalmente uma vez em cada ciclo menstrual
Uma das características sexuais masculinas	Menstruação é a perda de sangue pelas

é o alargamento dos ossos da bacia	tubas uterinas
O sistema nervoso é a parte do organismo que transmite sinais entre as suas ações voluntárias e involuntárias	A menstruação ocorre quando há fecundação
O hipotálamo localiza-se no cérebro e faz a maior parte da integração entre o sistema nervoso e o sistema endócrino	A imagem ao lado está representando a ovulação
O acne é popularmente conhecido como cravos e espinhas	Os testículos, glândulas seminais e próstata estão relacionados à produção de sêmen
	A imagem circulada ao lado está representando a glânde

Fonte: Os autores.

### 3 DISCUSSÃO

A puberdade é um momento em que o ser humano passa por grandes e extremamente importantes mudanças na preparação para a vida adulta. Suas principais características são as alterações morfológicas e fisiológicas que transformam o corpo da criança em um corpo adulto capaz de reprodução. A adolescência é caracterizada por mudanças sociais, emocionais e psicológicas (Araújo *et al*, 2018). Com isso, ALTMANN (2009) destaca uma vez que a falta de acesso a contraceptivos apropriados devido a mudanças no comportamento sexual, nem sempre é acompanhada por mudanças e ajustamentos nas atitudes dentro das famílias. Portanto, é necessário que os alunos recebam essas orientações nas escolas, principalmente na adolescência, pois é nesse momento que ocorre a gravidez e as infecções sexualmente transmissíveis (IST).

É importante fortalecer o conteúdo sobre as mudanças biopsicossociais da puberdade e adolescência, a educação sexual nas escolas deve ter como propósito o autoconhecimento através da transformação durante a puberdade/adolescência, conscientização sobre vários problemas sexualmente relacionados, como identidade de gênero, valores e atitudes são a base para uma experiência completa, função sexual prazerosa e responsável (Cavalcante e Miranda, s.d). Segundo Carvalho e Silva (2018) a sexualidade se manifesta de diferentes maneiras em vários estágios de desenvolvimento da humanidade e na puberdade é onde acontece um período de mudanças físicas, psicológica e emocional e acaba se tornando mais evidente e grande papel das escolas em resposta a estes factores, é tentar compreender as aspirações dos adolescentes, proporcionar oportunidades de reflexão, ajudando assim os jovens a construir a sua própria sua identidade.

Durante a aplicação do projeto, foi perceptível uma maior participação por parte dos alunos em relação a dinâmica e conteúdo, onde demonstraram grande empolgação e responderam grande parte das respostas corretamente, porém como o objetivo do jogo era segurarem simultaneamente as plaquinhas para que assim respondessem as afirmações, contudo não ocorreu como esperado, pois os alunos de determinados grupos estavam copiando as respostas das outras equipes, e por consequência disso, foi decidido fazer perguntas separadamente para cada equipe, para que assim não houvesse cópias das respostas.

Por fim, os resultados foram satisfatórios, pois apesar da escassez do assunto nas instituições de ensino, os discentes mostraram-se interessados no que estava sendo repassado,

onde conseqüentemente desenvolveram um maior domínio no que diz respeito a questões presentes no período da puberdade, como importância do uso de preservativos e métodos contraceptivos. Com isso, ensinar assuntos que possuem invisibilidade torna-se um método de suma valia, pois os discentes passarão a ter uma formação mais rica em saberes, no que possibilita um engrandecimento como cidadão.

#### **4 CONCLUSÃO**

O estágio desempenha um papel importante em nossa formação acadêmica e constrói um manancial de perspectivas e ferramentas para o exercício da futura profissão, proporcionando o desenvolvimento das habilidades, como comunicação oral, pensamento crítico, capacitação na análise de informações e na identificação de situações problemáticas e a busca de melhoria. Assim, contribuindo na formação inicial docente, permitindo a vivência no processo de ensino e aprendizagem sob a ótica docente. O estágio supervisionado de regência proporciona para futuros docentes a chance de desenvolver habilidades até então conhecidas apenas no campo teórico.

Com isso, trabalhar com temas que estão relacionados com o desenvolvimento do corpo humano são de suma utilidade, pois apesar de ser um assunto importante, é possível observar que há uma ausência de ensino sobre o tema, onde conseqüentemente os adolescentes passarão pela puberdade sem ter conhecimentos prévios a respeito. Desse modo, o repassar desses conteúdos aos discentes apresentam impactos positivos, pois os mesmos passarão a ter uma melhor assimilação de alguns contextos como ISTs, funcionamento do corpo e puberdade, possibilitando-os a terem uma vida sexual mais segura no decorrer de sua vida.

#### **REFERÊNCIAS**

ALTMANN, H. Educação Sexual em uma escola: da reprodução à prevenção. **Scientific Electronic Library Online (SciELO)**, 2009.

ARAÚJO, T. L. et al. Análise comparativa do grau de conhecimento de adolescentes do ensino fundamental II sobre desenvolvimento corporal na puberdade antes e após intervenção. **Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)**, 2018.

CARVALHO, Renata Cristina de Souza; SILVA, Fábio Augusto Rodrigues. Uma sequência didática para o ensino de temas de sexualidade no ensino fundamental: puberdade e adolescência. **Repositório Institucional da UFOP**, 2018.

CAVALCANTE, L. N.; DE MIRANDA, P. R. M. Mudanças biopsicossociais da puberdade e adolescência na visão de alunos adolescentes. **Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)**, 2016.

PEDROSO, C. V. **Jogos didáticos no ensino de biologia: uma proposta metodológica baseada em módulo didático**. In: Congresso Nacional de Educação. 2009. p.. 3182-3190.

PEREIRA, D. R. A contribuição dos jogos e brincadeiras no processo de ensino-aprendizagem de crianças de um CMEI na cidade de Teresina. **Revista Fundamentos**, v. 2, n. 2, 2015.

KOSWOSKI, K. Utilização de metodologias ativas no Ensino de Biologia. **Uninter**, 2022.

ZANOTTO, Lenir Salette; CRISOSTIMO. Ana Lucia. Sexualidade e Mudanças que ocorrem na Puberdade. **O Prof PDE e os Desafios da Esc Pub Paranaense**, v. 1, 2010, p. 1-27.